



ReformaBrasil

LIÇÃO 1

Sábado, 05 de Abril de 2025

Jesus, o Pão da vida

“E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a Mim não terá fome, e quem crê em Mim nunca terá sede” (João 6:35).

“Nós nos alimentamos da carne de Cristo [...] quando nos apegamos pela fé a Ele como nosso Salvador.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1135.

Estudo adicional: O maior discurso de Cristo, pp. 18-21.

1. UM ZELO AMBICIOSO | DOMINGO, 30 DE MARÇO

1A) Após o milagre dos pães, que certeza tomou conta de muitas pessoas? João 6:14. O que aquela gente estava ansiosa para fazer? João 6:15 (primeira parte).

Jo 6:14 — Vendo, pois, aqueles homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo. Jo 6:15 [p.p.] — Sabendo, pois, Jesus que haviam de vir arrebatá-lo para o fazerem rei [...].

“A certeza se fortaleceu ao longo do dia. Esse ato culminante é a garantia de que o tão esperado Libertador está entre eles. As esperanças do povo crescem cada vez mais. Este é aquele que fará da Judeia um paraíso terrestre, uma terra que mana leite e mel. Ele pode satisfazer cada desejo. Pode quebrar o poder dos odiados romanos. Pode libertar Judá e Jerusalém. Pode curar os soldados feridos em batalha. Pode abastecer exércitos inteiros com alimento. Pode conquistar as nações e dar a Israel o tão desejado domínio.

“Em seu entusiasmo, o povo está pronto para O coroar rei naquele momento. Notam que Ele não faz nenhum esforço para chamar a atenção ou buscar honra para Si. Nisso, Ele é muito diferente dos sacerdotes e governantes, e as pessoas temem que Ele nunca exija o direito ao trono de Davi. Após debaterem juntos o assunto, todos concordam em tomá-LO à força para O proclamarem o rei de Israel. Os discípulos se unem à multidão ao declararem que o trono de Davi é a herança legítima de seu Mestre. Eles afirmam que é a modéstia de Cristo que O leva a recusar essa honra. Assim, que o povo exalte seu Libertador. Que os arrogantes sacerdotes e governantes sejam obrigados a honrar Aquele que vem revestido da autoridade de Deus.” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 377 e 378.

2. RESFRIANDO O ZELO SEM ENTENDIMENTO | SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MARÇO

2A) O que Jesus fez para impedir que a multidão e os discípulos cumprissem os planos de O colocarem sobre um trono terrestre? João 6:15.

Jo 6:15 — Sabendo, pois, Jesus que haviam de vir arrebatá-lo, para o fazerem rei, tornou a retirar-se, ele só, para o monte.

“[Os discípulos e a multidão] ansiosamente organizam planos para colocarem Jesus no trono. Porém, Jesus percebe o que estão fazendo e entende o resultado que isso teria, algo que eles não conseguem compreender. Enquanto isso, os sacerdotes e governantes já planejam matá-LO, pois O acusam de afastar o povo da influência deles. Um esforço para coroa-LO certamente levaria à violência e à insurreição, prejudicando a obra do reino espiritual. Por isso, Jesus decide agir sem demora para interromper esse movimento. Chamando os discípulos, ordena-lhes que entrem no barco e retornem imediatamente a Cafarnaum, enquanto Ele mesmo se encarrega de despedir a multidão.

“Até ali, nunca uma ordem de Cristo pareceu tão difícil de obedecer. Os discípulos esperavam há muito tempo por um movimento popular que pusesse Jesus no trono. Para eles, era insuportável pensar que todo aquele entusiasmo acabaria em nada. As multidões que se reuniam para celebrar a Páscoa ansiavam ver o novo profeta. Para os seguidores de Jesus, aquela parecia a oportunidade perfeita para coroar seu amado Mestre como rei de Israel. Tomados pelo brilho dessa nova ambição, os discípulos acharam difícil se afastar e deixar Jesus sozinho naquela praia desolada. Eles até protestaram contra o plano, mas Jesus falou com uma autoridade que nunca tinham visto. Percebendo que qualquer resistência seria inútil, os discípulos se voltaram para o mar em silêncio.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 378.

2B) No dia seguinte ao milagre, o que a multidão fez? João 6:22-25.

Jo 6:22-25 — No dia seguinte, a multidão que estava do outro lado do mar, vendo que não havia ali mais do que um barquinho, a não ser aquele no qual os discípulos haviam entrado, e que Jesus não entrara com os seus discípulos naquele barquinho, mas que os seus discípulos tinham ido sozinhos 23 (Contudo, outros barquinhos tinham chegado de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, havendo o Senhor dado graças). 24 Vendo, pois, a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, entraram eles também nos barcos, e foram a Cafarnaum, em busca de Jesus. 25 E, achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui?

“A notícia do milagre dos pães se espalhou por toda parte. Na manhã seguinte, bem cedo, uma multidão correu para Betsaida querendo ver Jesus. Pessoas chegaram em grande número, tanto por terra quanto por mar. Aqueles que haviam deixado Jesus na noite anterior voltaram esperando encontrá-LO ainda ali, já que não havia barco que pudesse tê-LO levado para o outro lado. No entanto, sua busca foi em vão, e muitos seguiram para Cafarnaum ainda procurando por Ele.

“Enquanto isso, Jesus havia chegado a Genesaré após apenas um dia de ausência. Assim que souberam que Ele havia desembarcado, as pessoas ‘correndo toda a terra em redor, começaram a trazer em leitos, aonde quer que sabiam que Ele estava, os que se achavam enfermos’ (Marcos 6:55).” — Ibidem, pp. 383 e 384.

3. MELHORES OBJETIVOS RESULTAM EM AJUDA DIVINA | TERÇA-FEIRA, 1º DE ABRIL

3A) Que mensagem direta, mas cautelosa, Jesus deu às multidões? João 6:26 e 27.

Jo 6:26 e 27 — Jesus respondeu-lhes, e disse: Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes. 27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a este o Pai, Deus, o selou.

“Jesus não satisfaz a curiosidade deles. Ele disse com tristeza: ‘Na verdade, na verdade vos digo que Me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes’. Eles não O buscavam com um motivo digno; pelo contrário, como haviam sido alimentados com os pães, esperavam continuar recebendo benefícios materiais ao se associarem a Ele. O Salvador os advertiu: ‘Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna’. Não busquem apenas benefícios materiais. Que o principal esforço de vocês não seja apenas para a vida presente. Antes, busquem o alimento espiritual, aquela sabedoria que permanecerá para a vida eterna.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 384.

3B) Que pergunta os judeus fizeram a Jesus sobre as obras de Deus? João 6:28. Explique a resposta que o Senhor deu. João 6:29.

Jo 6:28 — Disseram-lhe, pois: Que faremos para executarmos as obras de Deus?

Jo 6:29 — Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou.

“Por um momento, o interesse dos ouvintes se despertou. Eles exclamaram: ‘Que faremos para executarmos as obras de Deus?’ Eles estavam acostumados a realizar muitas tarefas cansativas na tentativa de se recomendarem a Deus, e estavam prontos para ouvir sobre qualquer nova prática que pudesse lhes garantir um merecimento maior. Sua pergunta significava: O que devemos fazer para merecer o Céu? Qual é o preço que devemos pagar para alcançar a vida eterna?

“Jesus respondeu e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais nAquele que Ele enviou’. O preço do Céu é Jesus. O caminho para o Céu é a fé no ‘Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’ (João 1:29).” — Ibidem, p. 385.

“O arrependimento é o abandono do eu e o voltar-se para Cristo. Então, quando O recebermos por meio da fé para que Ele viva Sua vida em nós, as boas obras se manifestarão.” — O maior discurso de Cristo, p. 87.

“Que o Senhor ajude Seu povo a compreender que há uma obra solene a ser feita. [...] No lar, na igreja e no mundo, eles devem realizar as obras de Cristo. Contudo, não estão sozinhos nessa obra. Não só os anjos os ajudam. O próprio Cristo é seu amparo.” — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 18.

4. O PÃO DO CÉU | QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL

4A) Que sinal os judeus pediram, e que fato histórico eles mencionaram? João 6:30 e 31. O que Jesus disse sobre o pão do Céu? João 6:32 e 33.

Jo 6:30 e 31 — Disseram-lhe, pois: Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em ti? Que operas tu? 31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu.

Jo 6:32 e 33 — Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu. 33 Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.

“Os judeus honravam Moisés como o doador do maná, dando glória ao instrumento e perdendo de vista Aquele que realizou a obra. Seus antepassados haviam murmurado contra Moisés, duvidando de sua missão divina e negando-a. Agora, com a mesma mentalidade, os descendentes rejeitavam Aquele que trazia a mensagem de Deus diretamente a eles. ‘Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu’. O verdadeiro doador do maná estava entre eles. Era o próprio Cristo quem tinha conduzido os hebreus pelo deserto e os alimentado diariamente com o pão do céu. Esse alimento era apenas um símbolo do verdadeiro pão do Céu. O Espírito vivificante, que flui da infinita plenitude de Deus, é o verdadeiro maná.” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 385 e 386.

4B) Com a mente focada apenas no pão natural, físico, que pedido eles fizeram? O que o Senhor explicou? João 6:34-36.

Jo 6:34-36 — Disseram-lhe, pois: Senhor, dá-nos sempre desse pão. 35 E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede. 36 Mas já vos disse que também vós me vistes, e contudo não credes.

“A figura que Cristo usou era familiar aos judeus. Moisés, pela inspiração do Espírito Santo, tinha dito: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca do Senhor’. E o profeta Jeremias havia escrito: ‘Achadas as Tuas palavras, logo as comi, e a Tua palavra foi para mim o gozo e a alegria do meu coração’ (Deuteronômio 8:3; Jeremias 15:16). Os próprios rabinos tinham um ditado que dizia que, no sentido espiritual, comer pão significava estudar a Lei e praticar boas obras; e frequentemente afirmavam que, na vinda do Messias, todo Israel seria alimentado. Os ensinamentos dos profetas deixavam clara a profunda lição espiritual no milagre dos pães. Essa era a lição que Cristo buscava revelar aos ouvintes na sinagoga. Se tivessem compreendido as Escrituras, entenderiam Suas palavras: ‘Eu sou o pão da vida’. Só havia se passado um dia desde que a grande multidão cansada e faminta havia comido do pão que Ele fornecera. Assim como aquele pão proporcionou força física e alívio, o povo poderia receber do próprio Cristo a força espiritual para a vida eterna.” — *Ibidem*, p. 386.

5. A RESSURREIÇÃO E A VIDA ETERNA | QUINTA-FEIRA, 3 DE ABRIL

5A) Que duas promessas intimamente relacionadas são dadas àqueles que seguem a Cristo, e como isso traz esperança a todo pecador? João 6:37-40.

Jo 6:37-40 — Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora. 38 Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. 39 E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia. 40 Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

“[Jesus] disse que todos os que O receberam pela fé devem ter a vida eterna. Nenhum deles poderia se perder.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 387.

“Não escute a sugestão do inimigo de se manter longe de Cristo até que você tenha melhorado ou esteja bom o suficiente para se aproximar de Deus. Se esperar por isso, você nunca se aproximará dEle. Quando Satanás apontar para suas vestes sujas, repita a promessa de Jesus: ‘Todo aquele que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora’ (João 6:37). Diga ao inimigo que o sangue de Jesus Cristo purifica de todo pecado. Faça da oração de Davi a sua: ‘Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco que a neve’ (Salmos 51:17).

“Levante-se e vá até o Pai. Ele irá ao seu encontro quando você ainda estiver longe. Se você der um único passo que seja em arrependimento, Ele se apressará para envolvê-lo com Seus braços de infinito amor. Seu ouvido está atento ao clamor da alma arrependida. Deus já conhece antecipadamente o primeiro movimento do coração rumo a Ele. Nenhuma prece, por mais trêmula que seja, é expressa sem que Ele a ouça; nenhuma lágrima, por mais secreta, é derramada sem que Ele a veja; nenhum desejo sincero por Deus, ainda que frágil, é ignorado. O Espírito de Deus vai ao encontro de cada expressão. Antes mesmo que a prece surja ou o anseio do coração se revele, a graça de Cristo já está a caminho para encontrar a graça que atua na alma humana.” — Parábolas de Jesus, pp. 205 e 206.

5B) O que os judeus incrédulos murmuraram, e que promessa Jesus repetiu àqueles que creram nEle? João 6:41-51.

Jo 6:41-51 — Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu. 42 E diziam: Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, diz ele: Desci do céu? 43 Respondeu, pois, Jesus, e disse-lhes: Não murmureis entre vós. 44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia. 45 Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim. 46 Não que alguém visse ao Pai, a não ser aquele que é de Deus; este tem visto ao Pai. 47 Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna. 48 Eu sou o pão da vida. 49 Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram. 50 Este é o pão que desce do céu, para que o que dele comer não morra. 51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo.

PARA VOCÊ REFLETIR | SEXTA-FEIRA, 4 DE ABRIL

1. Após o milagre dos pães, o que os seguidores de Cristo planejaram fazer?
2. Descreva o principal interesse da multidão que seguia Jesus.
3. Explique as palavras de Jesus em João 6:29.
4. Que ilustração Cristo usou para descrever a fonte da vida espiritual?
5. Como os líderes judeus manifestaram preconceito contra Cristo?